

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP



- 22/03 - Dia Nacional de Lutas! A Luta contra a Reforma da Previdência e revogação da Reforma Trabalhista!

OBS: Lembramos que a Folha de São Paulo de Ontem, 13/03, publicou a seguinte matéria *"Reforma libera estatal para demitir funcionário que se aposentar"*. Segundo a essa matéria, hoje apenas funcionários públicos estatutários são proibidos de receber simultaneamente aposentadoria e remuneração decorrente do cargo, mas a proposta quer ampliar essa proibição para funcionários celetistas das estatais, empresas públicas e de economia mista.

Ver matéria em: <https://bit.ly/2HhUHdc>



- Campanha Salarial!

Assembleia dos Trabalhadores descontados em 2016

TAMBÉM HOJE, 14/03, 14h, no Restaurante Central

Pauta: Discutir e deliberar sobre o comunicado do reitor acerca do julgamento dos dias descontados referente à greve de 2016

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu pelo **NÃO PAGAMENTO DOS DIAS** na sentença judicial do processo que julgou a GREVE DE 2016, na qual muitos trabalhadores(as) tiveram os seus dias descontados.

Paralelamente ao julgamento, a reitoria soltou um comunicado para todos os funcionários, anunciando o parecer do TST. Tanto a sentença judicial quanto o comunicado da reitoria proporcionam "possibilidades" para negociarmos com a reitoria o pagamento desses dias descontados, mediante a compensação de horas.

REIVINDICAR E NEGOCIAR é papel do sindicato, mas quem deve decidir sobre a reivindicação que será levada à reitoria são os trabalhadores(as) que tiveram os seus dias descontados.

Por essa razão, chamamos todos(as) que tiveram seus dias cortados em 2016 para comparecerem nesta Assembleia.

NÃO À REFORMA

UNIDADE PARA ORGANIZAR A LUTA

O dia 22 de março precisa ser preparado nas bases, com assembleias nos locais de trabalho.

A maioria dos trabalhadores, independentemente em quem votou na eleição presidencial, não concorda em piorar a sua aposentadoria. É tarefa da direção das centrais sindicais e das direções do movimento encabeçarem essa luta.

É preciso explicar cada tópico da reforma e como ataca os trabalhadores. É preciso explicar que em países em que essa reforma foi feita, como Chile, México, Colômbia e Perú, o resultado foi um fracasso. Os idosos vivem na miséria, sem condições de uma vida minimamente digna, resultando em altos índices de suicídio.

Vamos juntar trabalhadores do campo e cidade, as organizações do movimento popular, os movimentos de luta contra as opressões, os camponeses, indígenas, os quilombolas, a juventude, os aposentados e idosos, os LGBT's.

Precisamos construir comitês de luta nos estados, locais de trabalho e moradia e organizar a mobilização.

A nossa Central, a CSP-Conlutas, vai se dedicar dia a dia para barrar essa reforma. Vamos juntos, unir as nossas forças até repetir a paralisação de 28 de abril de 2017 que barrou a reforma de Temer.

NOSSAS BANDEIRAS

As nossas bandeiras, para além da luta contra a Reforma da Previdência, tem a defesa do emprego digno, contra privatizações, a valorização dos serviços e servidores públicos, a mobilização contra a criminalização das lutas e dos movimentos sociais entre outras e as lutas pelo direito a terra, moradia, saúde, educação, lazer e cultura.

✓ Em defesa do emprego: Por um plano emergencial de geração de emprego, com direitos e salário digno.

✓ Revogação da Reforma Trabalhista e da lei das terceirizações; defesa do Ministério do Trabalho e Não à Carteira de Trabalho "verde-amarela", sem direitos.

✓ Contra as privatizações; reestatização, sem indenização, das empresas privatizadas pelos governos anteriores; contra a Privatização da Petrobrás, Correios, Eletrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e demais estatais.

✓ Defesa da valorização dos serviços e servidores públicos; pela realização de mais concursos públicos e defesa da estabilidade do funcionalismo federal, estadual e municipal.

✓ Em defesa dos povos originários e sua cultura; em defesa da demarcação de todas as terras indígenas e titulação de todas as terras quilombolas.

✓ Reforma agrária, sem indenização do latifúndio ou agronegócio e com controle dos trabalhadores; defesa do fortalecimento com financiamento público, assistência técnica e política de infraestrutura e comercialização para a agricultura familiar.

✓ Lutar contra o machismo, racismo, LGBTfobia e xenofobia! Os ataques do governo aprofundam a violência contra os oprimidos, aumentam a desigualdade e exclusão dos direitos sociais!

✓ Não à criminalização das lutas e dos lutadores: Pela revogação da atual lei "antiterrorismo" e contra a tentativa de seu aprofundamento com a tipificação deste crime para as lutas por terra e moradia; pelo direito a autodefesa; lutar não é crime; lutar é um direito.

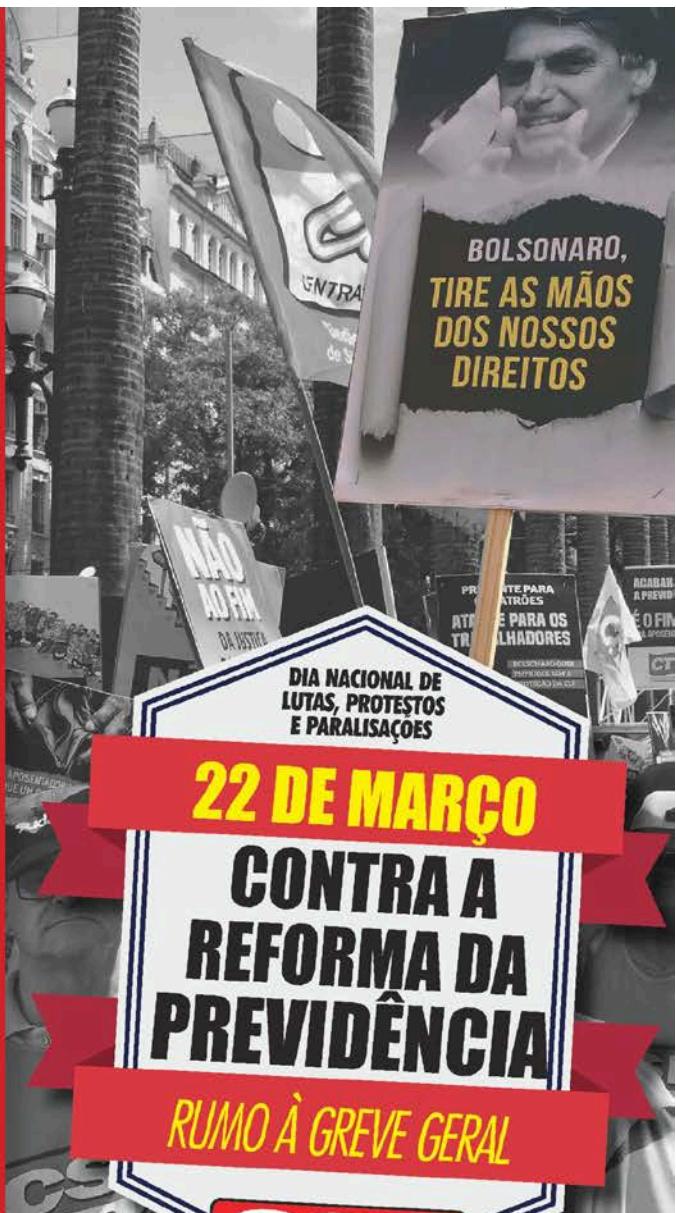
✓ Revogação imediata da LC-95 e retomada dos investimentos em Saúde, Educação, Moradia e Saneamento básico.

✓ Em defesa das liberdades democráticas; pelo direito de organização, manifestação e greve.

✓ Contra a Escola sem Partido, por uma Escola sem Mordaça; incorporar-se e fortalecer as ações e comitês.

✓ Suspensão e auditoria imediata do pagamento da dívida pública.

✓ Não à corrupção: Punição e confisco dos bens de todos os corruptos e corruptores.



REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP
CEP: 05508-070 Tel: 3091 4380/4381 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br